

# ESCOLA PROFISSIONAL CRISTÓVÃO COLOMBO



# Sistemas Operativos – Processamento Computacional

**Arrays** 











#### **Arrays**

Um array é um conjunto de variáveis do mesmo tipo que podem ser referenciadas por um identificador comum. Em C um array consiste num conjunto de posições de memória contíguas, o menor endereço corresponde ao primeiro elemento e o maior endereço corresponde ao último elemento. Um array pode ter apenas uma dimensão (array unidimensional ou vector) ou várias (array multidimensional ou matriz).











### **Arrays - Sintaxe**

Tipo nome array[dimensão];

O índice permite referenciar individualmente cada um dos elementos dum array inicia-se em 0 (zero).

Referencia-se com parênteses rectos '[' ']'. Exemplo:

**Array**[2]= 12;











# **Arrays - Exemplo**

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define DIM 13
int main(){
    int arr[DIM];
    //int i;
    for (int lin=0; lin<DIM; lin++)
        arr[lin]=lin;
    for (int lin=0; lin<DIM; lin++)</pre>
        printf("Array[%d]=%d\n",lin,arr[lin]);
```











# Arrays – Exemplo 2 Leitura via terminal

```
int main(){
int z, vet[4];
for(z=0; z<4; z++){
   printf("Entre com o elemento matriz[%d]: ",z+1);
   scanf("%d", &vet[z]);
for(z=0; z<4; z++)
   printf("%d\t",vet[z]);
printf("\n");
system("pause");
return(0);
```











#### Arrays – Exemplo 3 Leitura via terminal

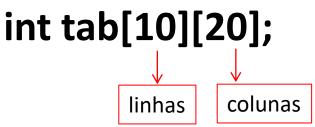
```
#define DTM 4
                                  OU
double media(int arr[],int size){      double media(int *arr,int size){
    int i;
    double avg,sum=0;
    for (int lin=0; lin<DIM; lin++)</pre>
        sum += arr[lin];
    avg = sum /size;
    return avg;
int main(){
 int vet[DIM] = {123,34,67,12};
 double avg;
/* Não existe método nativo temos que o calcular
   Tamanho do array em bytes / pelo tamanho do tipo em bytes
   Exemplo Vetor tem 4 inteiros(4 bytes cada) <=>
   4*4 = 16 bytes / 4 bytes(do tipo int) <=> 4 elementos
 int sizeVet = sizeof(vet)/sizeof(int);
 avg = media(vet,sizeVet);
 printf("A Média de %d valores é : %f",sizeVet,avg);
```



# **Arrays multidimensionais**

A linguagem C permite *array*'s multidimensionais. Para declarar um *array* bidimensional de inteiros. Sintaxe:

tipo nome\_array[dimensão][dimensão]; Exemplo:













#### **Arrays multidimensionais - Exemplo**

```
#define DIML 3
#define DIMC 4
void imprimeMatriz(int mat[][DIMC]){
    int lin,col;
    //Imprimindo a matriz original
    printf("Matriz original\n");
    for (lin=0;lin<DIML;lin++){
        for (col=0;col<DIMC;col++)</pre>
            printf("%d\t",mat[lin][col]);
        printf("\n\n");
int main(){
int a[DIML][DIMC] = {
   {0, 1, 2, 3} , /* initializers for row indexed by 0 */
   {4, 5, 6, 7} , /* initializers for row indexed by 1 */
   {8, 9, 10, 11} /* initializers for row indexed by 2 */
};
int b[DIML][DIMC] = {0,1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11};
imprimeMatriz(a);
imprimeMatriz(b);
```



# Arrays multidimensionais – Exemplo 2

```
#define DIML 3
#define DIMC 4
void imprimeMatriz(int mat[][DIMC]){
                                                            MAIN
    int lin,col;
   //Imprimindo a matriz original
    printf("Matriz original\n");
                                               int main(){
    for (lin=0;lin<DIML;lin++){</pre>
                                                     int a[DIML][DIMC];
       for (col=0;col<DIMC;col++)</pre>
           printf("%d\t",mat[lin][col]);
                                                     preencheMatriz(a);
       printf("\n\n");
                                                     imprimeMatriz(a);
void preencheMatriz(int mat[][DIMC]){
    int lin,col, tab;
    for (lin=0; lin<DIML; lin++)
       for (col=0; col<DIMC;col++){</pre>
            printf("Digite ELEMENTO da linha %d, coluna %d da matriz: ",lin+1,col+1);
            // aqui no scanf preenchemos a matriz
            scanf("%d", &mat[lin][col]);
```

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



# Chamadas recursivas – Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define DIM 10
Cada vez que uma chamada recursiva a programa() é feita, a instrução
printf() que vem em seguida fica pendente, sendo executada somente
quando o controle retorna das chamadas recursivas. Instruções pendentes
são mantidas numa estrutura de pilha, de modo que a última delas
é a primeira a ser executada. Isso faz com que os valores sejam exibidos
na ordem inversa àquela em foram recebidos pela função prog()*/
void programa(int n){
    if(n==0) return;
    programa(n-1);
    printf("%d ",n);
int main(){
    programa(10);
```





